

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **A QUESTÃO MORAL COMO ASPECTO TEXTUAL EM MACHADO DE ASSIS: *HELENA***

**AUTOR PRINCIPAL:** Maria Fátima de Queiroz Ludwig

**ORIENTADOR:** Ivania Aquino Campigotto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO:**

As personagens machadianas exercem um fascínio sobre o leitor pela maneira como são caracterizadas e elaboradas. A criação de uma personagem, na maior parte das vezes, está atrelada ao propósito do autor e ao conteúdo que ele deseja transmitir, como denúncias, ideologias ou criticar um sistema ou fato social. Desse modo, a questão moral como aspecto textual em Machado de Assis: *Helena*, torna-se um tema relevante, pois ajuda a refletir sobre como se dá essa criação. Assim, o principal objetivo deste trabalho é analisar a construção da personagem Helena, da obra *Helena*, de Machado de Assis, nos aspectos de recursos discursivos que produzem certa constituição moral e transfiguram elementos do real. Nesse sentido, demonstramos como a sociedade fazia uso de seu poder de coerção e quais eram os valores em evidência na época. Para tanto, localizamos o contexto social no qual a mulher se inseria e identificamos como o narrador constrói a personagem Helena com o recurso da moral. Com essa análise, abordamos, por fim, a importância da literatura na formação do ser humano.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Este trabalho realizou-se por meio de uma análise de cunho bibliográfico, sustentado, principalmente, nas teorias de Antonio Candido (1976), Beth Brait (2017) e Dominique Maingueneau (2013). A discussão é em torno de como acontece a construção da personagem de ficção e o poder de caracterização do criador da obra. “Os elementos que o romancista utiliza para descrever e definir a personagem, de maneira a que ela possa dar a impressão de vida, configurando-se ante o leitor” (CANDIDO, 1976, p. 59). É dentro de um contexto criado pelo autor, e descrito na voz do narrador, que a personagem cresce e conquista o leitor pela empatia. Machado de Assis, um dos maiores escritores da literatura brasileira, com sua habilidade em organizar o discurso e criar a desenvoltura do narrador, agrega particularidades únicas à estrutura da personagem por meio da escolha lexical. Nessa fatura de uma narrativa, Helena, a

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



personagem protagonista do romance homônimo, ganha verossimilhança na voz do narrador e no modo como ele faz uso dos recursos discursivos, com o que é produzida, na mente do leitor, uma imagem rica em aspectos físicos e psíquicos. Nesse aspecto, a articulação da linguagem empregada produz um caráter moral do ser de papel. A escolha dos signos que representam a personagem precisa significar para o leitor de uma certa forma o que significam para o autor, a fim de que o objetivo desse seja atingido através do seu romance e ele consiga, assim, transmitir sua mensagem. Desse modo, o autor cria um enredo, que “existe através das personagens; as personagens vivem no enredo. Enredo e personagem exprimem, ligados, os intuítos do romance, a visão da vida que decorre dele, os significados e valores que o animam”. (CANDIDO, 1976, p. 53). Neste sentido, ao longo da análise, percebemos como a construção da personagem está intrinsecamente ligada a uma estrutura e um jogo linguístico que transfigura o real.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A caracterização da personagem se dá no engendramento do contexto social e o perfil estereotipado pela sociedade burguesa. Machado une a ambientação, os traços físicos e os valores éticos para dar vida a um ser de papel. A escolha da linguagem permite ao leitor construir uma imagem mental, através dos signos linguísticos que o escritor seleciona de modo organizado e coeso, que criam a sensação de verossimilhança e levam o leitor à empatia com a personagem.

## **REFERÊNCIAS:**

ASSIS, Machado de. *Romances completos*. Porto Alegre: Pradense, 2010.

CANDIDO, Antonio (Org.). *A personagem de ficção*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976. p. 51- 80.

BRAIT, Beth. *A personagem*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. 6. ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2013. Tradução: Maria Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha